

(Des)Estímulos às teorias, conceitos e práticas **da educação**

Américo Junior Nunes da Silva
Valdemiro Carlos dos Santos Silva Filho
(Organizadores)



Atena
Editora
Ano 2021

(Des)Estímulos às

teorias, conceitos e práticas

da educação

Américo Junior Nunes da Silva
Valdemiro Carlos dos Santos Silva Filho
(Organizadores)



Atena
Editora
Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes editoriais

Natalia Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

(Des)Estímulos às teorias, conceitos e práticas da educação

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Flávia Roberta Barão
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizadores: Américo Junior Nunes da Silva
Valdemiro Carlos dos Santos Silva Filho

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

D452 (Des)Estímulos às teorias, conceitos e práticas da educação / Organizadores Américo Junior Nunes da Silva, Valdemiro Carlos dos Santos Silva Filho. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-348-1

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.481210208>

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Silva Filho, Valdemiro Carlos dos Santos (Organizador). III. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

Fomos surpreendidos em 2020 pela pandemia do novo coronavírus. Nesse entremeio de suspensão de atividades e de distanciamento social, fomos levados a (re) pensar as nossas relações e a forma de ver o mundo. E é nesse lugar histórico de busca de respostas para as inúmeras problemáticas postas nesse período que estão os autores e autoras que compõe esse livro.

As discussões empreendidas neste livro, intitulado “***(Des)Estímulos às Teorias, Conceitos e Práticas da Educação***”, por terem a Educação como foco, como o próprio título sugere, torna-se um espaço oportuno de discussões e (re)pensar da Educação, considerando os diversos elementos e fatores que a inter cruzam. Na direção do apontado anteriormente, é que professoras e professores pesquisadores, de diferentes instituições e países, voltam e ampliam o olhar em busca de soluções para os inúmeros problemas postos pela contemporaneidade. É um desafio, portanto, aceito por muitas e muitos que fazem parte dessa obra.

Os autores e autoras que constroem essa obra são estudantes, professoras e professores pesquisadores, especialistas, mestres, mestras, doutores ou doutoras que, muitos, partindo de sua práxis, buscam novos olhares a problemáticas cotidianas que os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria um movimento pendular que, pela mobilização dos autores/autoras e discussões por eles e elas empreendidas, mobilizam-se também os leitores/leitoras e os incentiva a reinventarem os seus fazeres pedagógicos e, conseqüentemente, a educação brasileira. Nessa direção, portanto, desejamos a todos e todas uma instigante e provocativa leitura!

Américo Junior Nunes da Silva
Valdemiro Carlos dos Santos Silva Filho

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A INCLUSÃO EDUCACIONAL COMO DESAFIO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Gilmara Miketchen

Ana Flavia Hansel

Marcelo Naputano

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4812102081>

CAPÍTULO 2..... 19

COMUNIDADE, SOCIEDADE E RECIPROCIDADE

Filipa Canavarró de Moraes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4812102082>

CAPÍTULO 3..... 33

ARTES INTEGRADAS: ENSINO DE ARTE E INTERDISCIPLINARIDADE

Aline Folly Faria

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4812102083>

CAPÍTULO 4..... 46

DOCÊNCIA COM BEBÊS EM PRÁTICAS DE LEITURA: MEDIAÇÃO DO(A) PROFESSOR(A) E CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO LITERÁRIA DA CRIANÇA

Tacyana Karla Gomes Ramos

Rafaely Karolynne do Nascimento Campos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4812102084>

CAPÍTULO 5..... 55

ENSINANDO COORDENADAS CARTESIANAS COM UM JOGO DIDÁTICO: EXPERIÊNCIA COM ALUNOS DO PRIMEIRO ANO DO ENSINO MÉDIO

Joyce Carolina Trombini

Natiele de Almeida Gonzaga

Alessandra Querino da Silva

Luciano Antonio de Oliveira

Denise Pasternak

Dihellen Thayze Moreira Cubas

Angela Rosa Ceolin Farias

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4812102085>

CAPÍTULO 6..... 63

ANÁLISE DAS POLÍTICAS DE INOVAÇÃO DOS INSTITUTOS FEDERAIS DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA (IFETS) DA REGIÃO NORDESTE: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO

Viviane Peneluca Amorim

André Luis Rocha de Souza

Érica Ferreira Marques

Ana Rita Fonseca Ferreira

Evelin Reis da Hora

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4812102086>

CAPÍTULO 7..... 92

DEMOCRACIA E CONSCIÊNCIA DE CLASSE, DA CONTESTAÇÃO ÀS NOVAS FORMAS DE SE RELACIONAR COM O CAPITALISMO: O PAPEL DA EDUCAÇÃO

Raimunda Maria da Cunha Ribeiro

Karina Souza Rocha

Luana Cristina Aguiar Louzeiro Sousa

Isabel Cristina Gomes Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4812102087>

CAPÍTULO 8..... 106

FLORES E FRUTOS DE UM BAOBÁ: A LITERATURA AFRO-BRASILEIRA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Miriam Nogueira Duque Villar

Ana Rosa Costa Picanço Moreira

Maria Rosana do Rêgo e Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4812102088>

CAPÍTULO 9..... 116

EFEITOS DE SENTIDO QUE PERMEIAM O MANUAL DO PROFESSOR DO LIVRO DIDÁTICO DA EJA

Marcos Geandro Silva Ribeiro

Silvane Aparecida de Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4812102089>

CAPÍTULO 10..... 129

MATERIAIS CONCRETOS E O ENSINO DE ÂNGULOS

Valdemiro Carlos dos Santos Silva Filho

Keidna Cristiane Oliveira Souza

Américo Junior Nunes da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.48121020810>

CAPÍTULO 11..... 145

A IMPLEMENTAÇÃO DA BNCC EM RONDÔNIA: EM FOCO A FORMAÇÃO CONTINUADA DE DOCENTES EM DUAS ESCOLAS PÚBLICAS

Diléia da Silva Brun Scatamburlo

Simone Aparecida Navarro da Cruz

Márcia Regina de Souza Silva

Edre Almeida Corrêa

Nídia Estelita de Souza Ribeiro

Eliana Alves Pereira Leite

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.48121020811>

CAPÍTULO 12	165
VIOLAÇÃO AO DIREITO À EDUCAÇÃO DOS POVOS DO CAMPO NO BRASIL Elias Canuto Brandão  https://doi.org/10.22533/at.ed.48121020812	
CAPÍTULO 13	178
A UTILIZAÇÃO DE MATERIAIS AUTORAIS DIGITAIS EDUCACIONAIS NO CONTEXTO DA TECNODOCÊNCIA Luciana de Lima Robson Carlos Loureiro Gabriela Teles  https://doi.org/10.22533/at.ed.48121020813	
CAPÍTULO 14	190
PROTAGONISMO JUVENIL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE COMO O PERFIL SOCIOCULTURAL INFLUÊNCIA NO SUCESSO ESCOLAR ESTUDANTIL Jeferson de Menezes Souza Aline Almeida Lima André Santos Landim Cinara Rejane Viana Oliveira Jaciará Pinheiro de Souza Joniene Pereira Bispo dos Santos Maria de Fátima Santana de Souza Guerra Maria Janiclécia de Santana Sales Murilo de Jesus Porto Vanessa Cristina de Almeida Viana Welde Natan Borges de Santana  https://doi.org/10.22533/at.ed.48121020814	
CAPÍTULO 15	204
BRINQUEDO UTILIZADO EM TERAPIA PARA ESTÍMULO DA ATIVIDADE DE VIDA DIÁRIA E IDENTIFICAÇÃO DAS EXPRESSÕES DA CRIANÇA ESPECTRO AUTISTA Anita Teresa Duarte do Bonfim  https://doi.org/10.22533/at.ed.48121020815	
CAPÍTULO 16	224
A RELAÇÃO ENTRE ENSINO DE CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO DO CAMPO EM PUBLICAÇÕES: UM RETRATO Rafael Santos de Aquino Raí de Amorim Freire  https://doi.org/10.22533/at.ed.48121020816	
CAPÍTULO 17	240
O CURRÍCULO NA EDUCAÇÃO ESPECIAL EM UMA PERSPECTIVA INCLUSIVA Déborah Nogueira Araújo e Pio Vanderlei Balbino da Costa	

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.48121020817>

CAPÍTULO 18.....250

PRÁTICAS PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS: QUANTIFICAÇÃO DE GÁS CARBONICO (C-CO₂) DO SOLO ATRAVÉS DE ENSAIO DE RESPIROMETRIA

Gerônimo Rodrigues Prado
Jussara Navarini

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.48121020818>

CAPÍTULO 19.....254

EL PODER DE LA DETERMINACIÓN: EL PROCESO CONSTITUYENTE DE LA UNIFICACIÓN HUMANA EN LA PEDAGOGÍA DE LA ESPERANZA DE PAULO FREIRE

Jorge Hernán Betancourt-Cadavid
Sandra Liliana Yepes Villa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.48121020819>

CAPÍTULO 20.....269

EM BUSCA DA PROMOÇÃO DE UMA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA NO CURSO DE LICENCIATURA EM FÍSICA UTILIZANDO COMO FERRAMENTA UM AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM

Rosa Maria da Silva
Taciana da Silva Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.48121020820>

CAPÍTULO 21.....279

A PRÁTICA PEDAGÓGICA E OS FATORES QUE DIFICULTAM OU IMPEDEM A FELICIDADE DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Elisângela Rodrigues Furtado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.48121020821>

CAPÍTULO 22.....291

ULTIMATE FRISBEE COMO PRÁTICA ALTERNATIVA PARA O LAZER NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: A EXPERIÊNCIA NO PIBID/UEFS

Edson Leão dos Santos
Marise Reis Valois Coelho
Evódio Maurício Oliveira Ramos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.48121020822>

CAPÍTULO 23.....301

CONTRIBUIÇÕES DOS PAYAYÁ PARA A EDUCAÇÃO NO MUNICÍPIO DE UTINGA/BA: OS IMPACTOS DO MAIP NO DESENVOLVIMENTO LOCAL SUSTENTÁVEL

Ana Cleide Santos de Souza
Jumara Teodoro da Silva
Itã Teodoro da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.48121020823>

CAPÍTULO 24.....	311
A IDEAÇÃO DE UM PARQUE INCLUSIVO POR MEIO DA CULTURA MAKER E PROGRAMAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Maria Eduarda Ribeiro Galdino Shayane Ferreira dos Santos Luzia Alves de Carvalho Anna Luisa Nascimento Ferreira Edenice Petronilha Rinaldi Barbosa Leite Fernanda Gonçalves Ribeiro Neto	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.48121020824	
CAPÍTULO 25.....	322
A MÚSICA NO DESENVOLVIMENTO DO PORTADOR DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA(TEA)	
Miris C. Parazzi Folster Wana Carcagnolo Narval Cillo	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.48121020825	
CAPÍTULO 26.....	333
EFEITOS DO TREINAMENTO DE FORÇA NA MATUREZAÇÃO BIOLÓGICA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	
Fabrcia da Silva de Oliveira Leandro de Oliveira Sant'Ana Fabiana Rodrigues Scartoni	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.48121020826	
SOBRE OS ORGANIZADORES	344
ÍNDICE REMISSIVO.....	345

ULTIMATE FRISBEE COMO PRÁTICA ALTERNATIVA PARA O LAZER NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: A EXPERIÊNCIA NO PIBID/UEFS

Data de aceite: 27/07/2021

Data de submissão: 15/05/2021

Edson Leão dos Santos

Universidade Estadual de Feira de Santana
Feira de Santana – Bahia
<http://lattes.cnpq.br/1200234926220340>

Marise Reis Valois Coelho

Universidade Estadual de Feira de Santana
Feira de Santana – Bahia
<http://lattes.cnpq.br/5992678040098928>

Evódio Maurício Oliveira Ramos

Universidade Estadual de Feira de Santana
Feira de Santana – Bahia
<http://lattes.cnpq.br/9465362636921446>

RESUMO: A escola tem um papel fundamental na formação profissional e humana dos estudantes, tendo, inclusive, a responsabilidade de fomentar o desenvolvimento crítico e a produção de conhecimentos que transformem a realidade social desses indivíduos. Nessa perspectiva, entendemos que a Educação Física (EF), cujo objetivo no âmbito escolar é a promoção da cultura corporal do indivíduo, visa oportunizar experiências com as práticas corporais, proporcionando aos estudantes o desenvolvimento da autonomia e da emancipação. Considerando tais aspectos introdutórios, o estudo teve como objetivo relatar a experiência pedagógica do ensino do *Ultimate Frisbee* nas aulas de Educação Física como uma possibilidade de vivência no lazer,

desenvolvida por bolsistas e supervisora do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência da Universidade Estadual de Feira de Santana (PIBID/UEFS), com incentivo financeiro da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Trata-se de um estudo de caso, de natureza qualitativa e descritiva. O método utilizado teve como base estratégias que visaram a problematização do tema e se deu a partir das observações e intervenções da experiência pedagógica em uma escola estadual da rede pública do município de Feira de Santana, Bahia. As intervenções foram realizadas por dois bolsistas, sendo ministradas 06 aulas, durante 03 semanas. Os participantes da intervenção foram os estudantes do 2º ano do Ensino Médio, composta por 30 estudantes. Os achados evidenciaram o desconhecimento dos participantes da temática sobre o lazer não convencional, a resistência dos estudantes à prática do esporte alternativo *Ultimate Frisbee*, influência das mídias e a predominância da esportivização tradicional nas aulas, principalmente o futebol. Conclui-se como necessário o ensino de esportes alternativos na escola e sua associação ao lazer a partir de uma abordagem problematizadora, a qual possa contribuir para a superação das práticas tradicionais e a incorporação crítica de novas formas de jogar e de brincar.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Física; Prática Docente; Lazer; *Ultimate Frisbee*; PIBID.

ULTIMATE FRISBEE AS AN ALTERNATIVE PRACTICE FOR LEISURE IN PHYSICAL EDUCATION CLASSES: THE EXPERIENCE IN PIBID/UEFS

ABSTRACT: The school plays a key role in the professional and human development of students, and has the responsibility to foster critical development and the production of knowledge that transforms the social reality of these individuals. From this perspective, we understand that Physical Education (PE), whose purpose in the school environment is to promote the individual's body culture, aims to provide opportunities for experiences with body practices, providing students with the development of autonomy and emancipation. Considering these introductory aspects, this study aimed to report the pedagogical experience of teaching Ultimate Frisbee in Physical Education classes as a possibility of experience in leisure, developed by scholarship students and supervisor of the Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência at the Universidade Estadual de Feira de Santana (PIBID/UEFS), with financial incentive from the Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). This is a case study, qualitative and descriptive in nature. The method used was based on strategies that aimed to problematize the theme and was based on the observations and interventions of the pedagogical experience in a public school in the city of Feira de Santana, Bahia. The interventions were carried out by two scholarship holders and 6 classes were taught during 3 weeks. The participants of the intervention were students of the 2nd grade of high school, composed of 30 students. The findings showed the participants' lack of knowledge about the theme of non-conventional leisure, the students' resistance to the practice of the Ultimate Frisbee alternative sport, the influence of the media, and the predominance of traditional sports in the classes, especially soccer. We conclude that it is necessary to teach alternative sports at school and its association with leisure from a problematizing approach, which can contribute to the overcoming of traditional practices and the critical incorporation of new ways of playing and playing.

KEYWORDS: Physical Education; Teaching Practice; Leisure; Ultimate Frisbee; PIBID.

1 | INTRODUÇÃO

A escola tem um papel fundamental na formação profissional e humana dos estudantes, tendo a responsabilidade de fomentar o desenvolvimento crítico e a produção de conhecimentos que transformem a realidade social (OLIVEIRA *et al.*, 2013). Nessa perspectiva, a Educação Física (EF), cujo objetivo no âmbito escolar é a promoção da cultura corporal do indivíduo, busca oportunizar experiências com novas práticas corporais, proporcionando aos estudantes o desenvolvimento da autonomia e emancipação (SOARES *et. al.*, 1992).

Entre as possibilidades de contribuir com tal perspectiva, temos a oportunidade de refletir sobre a temática do lazer nas aulas de EF como sugerido na Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017), cuja prática está direcionada ao tempo livre e a realização de atividades que promovam desenvolvimento humano, não apenas em contraposição ao trabalho profissional, mas como momento também educativo, lúdico e de re-criação (DUMAZEDIER, 1979; MARCELINO, 1990). Além disso, associar o lazer aos conteúdos

esportivos tende a contribuir para a adoção de hábitos ativos no tempo livre dos estudantes. No entanto, existe o desafio de superar os limites do ensino dos esportes tradicionais, como por exemplo, o futebol, um dos mais praticados na escola.

No âmbito dos esportes alternativos, que são pouco difundidos no espaço escolar devido a cultura dos esportes tradicionais, vislumbramos a possibilidade do ensino do *Ultimate Frisbee*, modalidade originada nos Estados Unidos, na década de 1960, pouco conhecida e difundida na sociedade brasileira.

Contudo, destaca-se que emergir em um universo desconhecido requer coragem e dedicação para enfrentar os possíveis obstáculos que podem surgir. Assim, se o professor apresenta um novo conteúdo para seus estudantes, ele deverá estar preparado para as dificuldades de aceitação e interação. Logo, a escolha de uma metodologia adequada para mediar o conteúdo pode representar o êxito do professor na implementação da nova proposta.

Considerando tais aspectos introdutórios, o objetivo do presente artigo é relatar a experiência pedagógica do ensino do *Ultimate Frisbee* nas aulas de Educação Física como uma possibilidade de vivência no lazer, desenvolvida por bolsistas e supervisora do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência da Universidade Estadual de Feira de Santana (PIBID/UEFS), com incentivo financeiro da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) em uma escola pública da rede estadual da Bahia.

2 | METODOLOGIA

O pressuposto metodológico desse estudo trata-se de um estudo de caso que de acordo com Andrés (1980 *apud* SERRANO, 1994, p. 79), “é essencialmente ativo e, portanto, aplicável em inúmeros campos aonde se trate de combinar eficientemente a teoria e a prática”, de natureza qualitativa e descritiva.

Dessa maneira, no que diz respeito à abordagem do problema, trata-se de um trabalho, predominantemente, qualitativo, já que de acordo com Triviños (1987), essa abordagem:

é produto de uma visão subjetiva, rejeita toda expressão quantitativa, numérica, toda medida. Desta maneira, a interpretação dos resultados surge como a totalidade de uma especulação que tem como base a percepção de um fenômeno num contexto. Por isso, não é vazia, mas coerente, lógica e consistente (TRIVIÑOS, 1987, p. 128).

Quanto aos objetivos e aos fins, a pesquisa se caracteriza como descritiva, uma vez na perspectiva de Gil (2002):

as pesquisas descritivas têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis. São inúmeros os estudos que podem ser classificados sob este título e uma de suas características mais significativas está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados,

tais como o questionário e a observação sistemática. (GIL, 2002, p. 42).

Os métodos e materiais utilizados para a realização deste estudo tem como base estratégias que visam problematizar o tema abordado (BARROS; REIS; MACHADO, 2014) e se deu a partir da observação das experiências pedagógicas desenvolvida nas intervenções no subprojeto de Educação Física PIBID da UEFS em uma escola estadual da rede pública da cidade de Feira de Santana/Bahia que localiza-se em um bairro periférico, a qual atende estudantes provenientes de comunidades de baixa renda os quais trazem consigo aspectos psico socioeconômicos precários, tais como: problemas de convivência familiar, violência urbana, drogas, falta de alimentação e saúde (Projeto Político-Pedagógico, 2018).

O PIBID/UEFS tem como finalidade possibilitar as primeiras experiências de iniciação à docência dos diversos cursos de Licenciatura da UEFS através do programa em parceria com as escolas. No que tange o subprojeto de Educação Física como área que compõe o PIBID/UEFS, demonstra a suma importância dos conhecimentos elaborados nesses espaços escolares. Visto que, ao ingressar no programa, os discentes passam por 3 etapas: observação – coparticipação – regência.

Desta maneira, as aproximações dos discentes bolsistas às escolas enquanto na graduação, possibilitam relacionar novas formas metodológicas de ensinar um conteúdo a partir da realidade em que está inserida. Assim, os projetos e programas institucionais oferecidos pelas universidades oportunizam saberes e experiências na formação docente desses discentes.

Nesse sentido, dentro do ambiente escolar foi diagnosticado durante as observações nas aulas de Educação Física a ausência dos esportes alternativos ao iniciar o ciclo escolar com a temática do lazer. Dessa forma, em nosso planejamento pensamos incluir esta modalidade esportiva nas aulas, assim, houve a possibilidade de apresentar e ampliar a cultura esportiva dos estudantes através do esporte *Ultimate Frisbee*, com ênfase ao lazer.

Foram elaborados 06 planos de aulas, seguindo uma sequência didática para a compreensão acerca do conteúdo a ser ensinado. As aulas foram aplicadas durante 03 semanas sendo que, em cada semana, foram ministradas 02 aulas pelos bolsistas do Programa e acompanhado pela professora supervisora regente da turma, também bolsista. As aulas foram sequenciadas em: Lazer alternativo; Esporte *Ultimate Frisbee*; Vivência do esporte *Ultimate Frisbee*; Debate e reflexões sobre a vivência do esporte *Ultimate Frisbee* e proposta para novos jogos e esportes como promoção do lazer; Apresentação dos trabalhos propostos.

A primeira aula teve como objetivo a contextualização do conteúdo lazer, foi abordado o conceito, tipos e exemplos. Na segunda aula, iniciamos com o conteúdo referente ao *Ultimate Frisbee*, na qual discutimos sua origem, regras e forma de jogar para os estudantes se familiarizarem e compreender a prática desse esporte. Para tornar as aulas mais interessantes, utilizamos materiais como *slides* e vídeos durante a abordagem teórica

do conteúdo, de modo que os estudantes visualizassem o esporte com outra perspectiva, incentivando-os a praticá-lo e desenvolvendo o interesse pela modalidade. Logo depois desse momento, na terceira aula, houve a vivência prática do esporte *Ultimate Frisbee*. Para isso, a fim de tornar o jogo possível, algumas adaptações foram realizadas, os estudantes praticaram em forma de jogo com base nos fundamentos do esporte propriamente dito, modificando suas regras e estruturas oficiais.

A aula aconteceu em uma área livre da escola (caracterizada como um campo de areia), utilizamos discos de *frisbee* disponibilizados pelo Programa, apito, coletes e cones. Logo após, organizou-se duas equipes mistas entre os estudantes, na qual uma usava colete; a marcação caracterizada da área do esporte; e as modificações das regras oficiais dele propostas pelos estudantes para a sua prática como forma de promoção do lazer na aula de Educação Física.

Na quarta aula, realizamos uma roda de conversa (MELO; CRUZ, 2014) a fim de gerar um debate a respeito das potencialidades da prática do *Ultimate Frisbee* no tempo livre dos estudantes que, pouco ou nunca tinham ouvido falar dele. Seria o jogo de *Frisbee* uma prática viável no lazer? Em seguida os estudantes foram desafiados a pesquisar sobre a temática a fim de apresentarem em sala de aula como forma de socialização e avaliação para finalização do plano de trabalho pedagógico.

Respectivamente, no quinto e sexto encontro, foram realizadas as apresentações dos trabalhos propostos aos estudantes e, nesse momento, foi discutido a utilização de esportes, jogos populares e recreativos tendo como perspectiva a tematização do lazer, como: 7 cacos ou 7 pedras, pega-bandeira ou bandeirinha, futebol, jogo da memória, dominó, vôlei, dentre outros que são vivenciados como atividades de lazer nas vidas dos estudantes. Nesse sentido, refletimos sobre suas práticas corporais e diversos fatores que os influenciam nessa cultura do lazer.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na primeira aula, em que foi abordado o lazer alternativo/não convencional como prática corporal possível na vida cotidiana dos participantes, observamos nos relatos a premissa de que esses estudantes raramente ou nunca praticam determinadas atividades como forma de lazer a partir dessa perspectiva de tempo de ócio criativo (MARCELLINO, 1990). Identificamos nas falas que os educandos possuíam alguns conhecimentos sobre os outros tipos de lazer, tais como: lazer espetáculo, lazer esportivo, lazer turístico, lazer noturno, lazer ativo, lazer passivo, etc., visto que essa temática havia sido iniciada com o professor responsável pela turma. Porém, o lazer não convencional, ainda não tinha sido apresentado, assim, na primeira aula ministrada ao perguntarem se tinha algum conhecimento do assunto apresentado, poucos se manifestaram.

Com a falta de conhecimento sobre o lazer alternativo diagnosticado na primeira

aula, utilizamos os esportes não convencionais, sendo estas modalidades esportivas que não são praticados, reconhecidos e valorizados pela sociedade (BARROS; REIS, 2013), enfatizando o *Ultimate Frisbee*, para fazer aproximações com o lazer alternativo. Neste momento percebemos que a diversidade cultural dos estudantes, tratando-se da prática esportiva, estava limitada às influências das mídias e a esportivização tradicional, portanto, com ênfase no futebol.

Rodrigues e Montagner (2015) apontam no seu estudo que “os meios de comunicação “tentam” se situar como lugares de circulação e legitimação de saberes, abordando a condição de produtora da verdade [...]”. Estas influências estão em diversos espaços como na política, economia, sociedade e, principalmente, nas vidas dos estudantes que refletem nos ambientes escolares.

Desta forma, a escola, lugar de formação de conhecimento crítico e reflexivo possui um papel imprescindível no valor educacional dos seus estudantes. Basicamente, na Educação Física escolar que os professores possuem um papel fundamental na formação dos educandos. Pois, ela, por sua vez, não pode ignorar os conhecimentos prévios dos estudantes sofridos pelas influências das mídias, mas oportunizar um debate reflexivo. Por isso, precisa criar métodos de ensino para tornar nos educandos uma possível compreensão da sua realidade distinguindo as informações reais e virtuais. Para Rodrigues e Montagner (2015),

é necessário que a Escola leve em consideração o discurso da mídia, que como podemos observar estão presentes diretamente na vida dos alunos, porém isso deve ser feito de uma maneira crítica, estabelecendo um diálogo entre a escola e a mídia, constituindo um novo conceito de prática esportiva. Os agentes influenciadores do esporte-espetáculo não podem ser desconsiderados dentro de um projeto de esporte na escola. (RODRIGUES; MONTAGNER, 2015, p. 66).

Na terceira aula, destinada à vivência prática da modalidade, foi possível perceber comentários como: “ah! esporte chato”, “nunca brinquei disso”, “professor vamos jogar futebol?”, “não quero brincar não”, “não sei como jogar esse prato não”. Portanto, identificando pelas falas dos estudantes possíveis resistências à prática do esporte *Ultimate Frisbee* adaptado para escola. É possível que essas falas estejam associadas ao hábito das práticas dos esportes tradicionais, contudo, vislumbramos o desafio de inserir o esporte não convencional nas aulas de Educação Física no referido contexto.

A partir dessa constatação, foi realizada uma roda de conversa para resgatar o que já havia sido discutido nas aulas anteriores, buscando a ampliação do olhar dos estudantes para a nova modalidade. A partir daí, foram feitas algumas adaptações do esporte para que fosse jogado: as equipes foram divididas em mistas (masculino e feminino), na qual, uma equipe usava colete; as marcações da área foram sinalizadas com os cones utilizados na aula; as regras oficiais foram modificadas de acordo com a dinâmica do jogo. Com isso, a atividade proposta foi fluindo de acordo com o tempo e obtivemos a participação da turma

no jogo, onde a sua interação foi positivamente ativa e construtiva para as aulas previstas.

Após a experiência prática do *Ultimate Frisbee*, na quarta aula, assim como sugerem os autores Gaspar e Levandovski (2019), optamos por uma roda de conversa para fomentar o diálogo a respeito da vivência. Segundo os autores,

[...] as pedagogias contemporâneas valorizam uma metodologia mais participativa onde a avaliação é concebida como experiência de vivência. Na relação dialética, presente na avaliação, o aluno confronta-se com o objeto do conhecimento que o levará a participação ativa, valorizando o fazer e refletir, sem medo de errar porque o erro, no processo ensino-aprendizagem, assume o caráter mediador. Assim, tanto o aluno como o professor podem rever sua trajetória para compreender e agir sobre o conhecimento e a avaliação não se reduz a apenas atribuir notas. (GASPAR; LEVANDOVSKI, 2019, p. 7).

Nesse sentido, percebemos que houve pouca interação dos estudantes, no entanto, os que se propuseram contribuir com os relatos disseram que a prática do *Ultimate Frisbee* os proporcionou diversão, trabalho em equipe, respeito ao próximo, superação e alegria, assim como identificado em Almeida *et. al.* (2008), Silva *et al.* (2015) e Costa e Santos (2018). Além disso, os estudantes também relataram cansaço físico, dificuldades relacionadas à coordenação motora e articularem estratégias de jogo. Portanto, apresentando alguns limites na prática da modalidade, com a sua utilização nas aulas de Educação Física, pode ser desenvolvida métodos pedagógicos para trabalhar as questões motoras, cognitivas e psicossociais dos estudantes.

Nessa perspectiva, há um outro olhar na forma de se trabalhar o *Ultimate Frisbee* nas aulas de educação física. Os professores, ao analisar a necessidade de aprimorar as habilidades dos seus estudantes podem criar novas estratégias metodológicas para alcançar os objetivos propostos e, assim, minimizar os fatores motores, cognitivos e psicossociais dos educandos utilizando outras modalidades esportivas, que não são bem difundidas no meio educacional, como os esportes tradicionais.

Nas últimas aulas, destinadas às apresentações dos trabalhos, as quais os estudantes trouxeram outros jogos alternativos para serem vivenciados, foi possível observar uma boa participação e interação entre a turma. Eles se organizaram em grupos, realizando uma parte do trabalho de pesquisa através de produção escrita, a qual foi apresentada em forma de seminário temático, o que contribuiu para a fundamentação da prática (vivência) e aproximação com o jogo. No momento avaliativo, a partir dos pressupostos de Luckesi (2002) e Chueiri (2008), utilizamos o ato de avaliar como reorientação e qualificação das discussões trazidas pelos estudantes, fazendo as relações com o conteúdo trabalhado em todo processo educativo e permitindo a reflexão sobre o conteúdo lazer alternativo e a relação deste com o *Ultimate Frisbee*.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste artigo foi relatar a experiência pedagógica do ensino do *Ultimate Frisbee* nas aulas de Educação Física como uma possibilidade para a vivência no lazer. A partir deste relato de experiência, identificamos a existência de estudos a respeito do ensino e aprendizagem desta modalidade no ambiente escolar, porém acreditamos ser necessário o desenvolvimento de pesquisas que aproximem o ensino de esportes alternativos associado à promoção do lazer e suas possibilidades.

Os dados produzidos pela experiência também nos permitiram observar que apesar do desinteresse e apatia inicial dos estudantes ao terem o contato com o novo, devido às suas vivências voltadas para os assuntos tradicionais como no caso do futebol, voleibol, basquetebol e handebol, a abordagem problematizadora contribuiu para romper com o preconceito inicial e fazer com que o jogo acontecesse.

Assim, ao trabalhar com o tema lazer nas aulas de Educação Física, abordando o esporte *Ultimate Frisbee*, surgiram desafios e alguns dilemas durante as aulas, porém, acreditamos que os resultados demonstram ser possível ressignificar o esporte, oferecendo uma diversidade esportiva que pode, entre outras coisas, ter influências positivas nas práticas e discussões sobre a temática do lazer.

Os achados evidenciaram o desconhecimento dos participantes da pesquisa sobre o lazer não convencional, a resistência dos estudantes à prática do esporte alternativo *ultimate frisbee*, influência das mídias e a predominância da esportivização tradicional nas aulas, principalmente o futebol. Consideramos necessário o ensino de esportes alternativos na escola e sua associação ao lazer a partir de uma abordagem problematizadora, a qual possa contribuir para a superação das práticas tradicionais e a incorporação crítica de novas formas de jogar e de brincar.

Entretanto, o estudo aqui desenvolvido não teve a pretensão de esgotar o tema e nem tão pouco demonstrar a totalidade sobre o assunto aqui explorado. Nesse sentido, trata-se de uma experiência pedagógica que busca qualificar a formação de professores, que por se tratar de uma experiência positiva, porém temporária, não nos permitiu o aprofundamento necessário e a possível reformulação de algumas estratégias didáticas para o desenvolvimento eficaz deste plano de ensino, porém, a partir de nossa abordagem sugerimos que outros pesquisadores possam investigar em estudos futuros outros vieses não abordados em nosso relato como, por exemplo, sobre a relação entre os demais esportes alternativos e o lazer nas aulas de Educação Física. Também, de forma mais específica, o aprofundamento de estudos sobre o esporte *Ultimate Frisbee*, visto que, há uma lacuna muito grande de pesquisas no meio acadêmico.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, M. A. B.; PUCCINELLI, F. M.; GUTIERREZ, G. L.; MARQUES, R. **A construção de consensos em esportes competitivos - um estudo de caso: Ultimate Frisbee.** Movimento & Percepção, Espírito Santo do Pinhal, SP, v. 9, n. 12, jan./jun. 2008.
- BARROS, P. M.; REIS, F. P. G.; MACHADO, R. P. T. **Uma proposta de sistematização do Ultimate Frisbee e do flagbol para as aulas de Educação Física escolar.** EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires, Año 18, n. 189, 2014.
- BARROS, P. M.; REIS, F. P. G. **Uma proposta de sistematização dos esportes não convencionais para as aulas de Educação Física das séries iniciais do ensino fundamental: o caso do tênis.** EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires, Año 18, n. 186, 2013.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica - **Educação é a Base/ Ensino Médio.** Base Nacional Comum Curricular. Brasília: SEB, 2017. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br>>. Acesso em: 10 jul. 2019.
- CHUEIRI, M. S. F. **Concepções sobre a Avaliação Escolar.** Estudos em Avaliação Educacional, v. 19, n. 39, jan./abr. 2008.
- COSTA, C. F. L.; SANTOS, C. S. **Uma perspectiva dos esportes não convencionais na escola: Ultimate Frisbee, Tag Rugby, e Tchoukball.** In: VIRTUAL EDUCA BAHIA, 1, 2018. Salvador. Anais. Salvador: Virtual Educa, 2018. 2-12.
- DUMAZEDIER, J. **Sociologia empírica do lazer.** São Paulo: Ed. Perspectiva, 1979.
- GASPAR, M. L. F.; LEVANDOVSKI, A. R. **O processo de avaliação da aprendizagem escolar na prática pedagógica.** [S.l.:s.n.]. [2019]. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1770-6.pdf>. Acesso em: 5 out. 2019.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisas.** 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem na escola e a questão das representações sociais.** Eccos Revista Científica, São Paulo, v. 4, n. 2, p. 79-88, 2002.
- MARCELLINO, N. C. **Lazer e educação.** Campinas: Papirus, 1990.
- MELO, M. C. H.; CRUZ, G. C. **Roda de conversa: uma proposta metodológica para a construção de um espaço de diálogo no ensino.** Imagens da Educação, v. 4, n. 2, p. 31-39, 2014.
- OLIVEIRA, T.; VIANA, A. P. S; BOVETO, L; SARACHE, M. V. **Escola, conhecimento e formação de pessoas: considerações históricas.** Políticas Educativas, Porto Alegre, v. 6, n. 2, p. 145-160, 2013.
- Projeto Político-Pedagógico.** Feira de Santana: Colégio Estadual Edith Machado Boaventura. 2018.
- SERRANO, G. P., **Investigación Cualitativa Retos e Interrogantes – II. Técnicas y Análises de datos.** Madrid/Espanha: La Muralla S.A., Coleção Aula Abierta, 1994.

SILVA, D. E. N.; PEREIRA, Á. S.; VILAS BOAS, R.; MONTES, F. C.; OLIVEIRA, C. M. **Experiências com *Ultimate Frisbee* no ensino médio: desafios de trabalho com uma modalidade esportiva não hegemônica.** In: XIX CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE/VI CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS DO ESPORTE. 2015. Vitória/ES. Anais. Vitória: 2015.

RODRIGUES, E. F.; MONTAGNER, P. C. **Esporte-espetáculo e sociedade: estudos preliminares sobre sua influência no âmbito escolar.** Conexões: Educação Física, Esporte e Saúde, v. 1, n. 1, p. 55-70, 23 set. 2015.

SOARES, C. L. *et al.* **Metodologia do ensino de Educação Física.** São Paulo: Cortez, 1992.

TRIVIÑOS, Augusto. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação.** São Paulo: Atlas, 1987.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Altruísmo 19, 24, 25, 28, 30

Ambientes virtuais de aprendizagem 269, 270

Ângulos 129, 130, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143

Aprendizagem significativa 43, 143, 189, 199, 203, 230, 269, 270, 272, 274, 276, 277, 278

Artes integradas 33, 34, 35, 36, 37, 38, 40, 41, 42, 43, 44, 45

Atividades de vida diária 204, 214, 215, 219

Autismo 204, 205, 206, 207, 208, 209, 212, 219, 222, 223, 323, 328, 329, 330, 331, 332

Autocrítica 167, 254, 255, 263, 265

Autodeterminação dos povos 301

B

Bebês 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54

BNCC 33, 34, 37, 38, 44, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 195, 240, 241

Brinquedo 62, 204, 206, 208, 212, 214, 218, 219, 220, 221, 222, 314, 315, 317

C

Comunidade/sociedade 19

Consciência de classe 92, 93, 94, 99, 100, 101, 102, 104

Coordenadas cartesianas 55, 57, 58, 62

Crianças 3, 12, 13, 17, 44, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 147, 165, 166, 167, 168, 169, 171, 172, 175, 189, 196, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 211, 213, 215, 219, 221, 222, 223, 243, 245, 312, 313, 315, 316, 317, 323, 324, 325, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342

Currículo 1, 2, 3, 7, 13, 14, 15, 36, 37, 38, 42, 108, 114, 122, 130, 147, 148, 150, 151, 152, 154, 155, 159, 161, 164, 189, 196, 200, 227, 240, 243, 244, 246, 276, 278, 308

D

Democracia 90, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 102, 103, 104, 105, 268

Desenvolvimento local 89, 169, 301, 306, 308

Design inclusivo 204, 210

Determinación 254, 255, 257, 258, 260, 262, 265, 266, 267

Direito a educação 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 175

Docência 10, 18, 46, 48, 49, 52, 55, 57, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187,

188, 189, 235, 271, 282, 290, 291, 292, 293, 294, 344

E

Economias diversas 19

Educação 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 37, 38, 39, 40, 41, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 54, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 71, 72, 74, 77, 78, 79, 81, 86, 87, 88, 89, 91, 92, 98, 99, 102, 103, 104, 106, 107, 108, 112, 114, 116, 117, 118, 120, 121, 122, 123, 126, 127, 128, 129, 130, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 187, 188, 189, 192, 193, 194, 196, 197, 200, 201, 202, 203, 211, 222, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 271, 273, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 304, 305, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 320, 321, 322, 327, 332, 333, 344

Educação de jovens e adultos 116, 117, 118, 121, 122, 123, 127, 128

Educação física 279, 280, 281, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 333

Educação infantil 11, 12, 13, 17, 46, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 106, 107, 108, 114, 145, 146, 152, 153, 154, 155, 156, 162, 170, 227, 228, 248, 287

Educação rural 168, 170, 224, 225, 227, 231, 235, 239

Ensino de arte 33, 34, 37, 44

Ensino de geometria 129

Ensino fundamental 1, 3, 8, 9, 10, 16, 17, 114, 130, 146, 149, 150, 152, 154, 155, 156, 157, 162, 196, 198, 201, 227, 228, 250, 287, 288, 299, 305, 311, 313, 344

Ensino médio 17, 55, 57, 149, 154, 156, 157, 158, 160, 180, 181, 182, 198, 200, 201, 202, 227, 228, 237, 238, 240, 250, 251, 270, 272, 291, 299, 300, 305

Estado da arte 49, 224, 225, 238, 278

F

Ferramenta pedagógica 269, 270

Força muscular 333, 334, 336, 339, 341

Formação continuada de professores 18, 146, 164

Formação de professores 1, 3, 5, 15, 16, 18, 164, 170, 235, 236, 237, 279, 289, 298, 344

Formação docente 145, 152, 155, 161, 183, 185, 188, 235, 236, 240, 294

G

Gestão 37, 74, 75, 79, 83, 86, 87, 90, 91, 97, 155, 162, 201, 227, 237, 283, 284, 301, 306, 308, 310

I

Identificação das expressões 204, 213, 219, 221

Inclusão 1, 2, 3, 6, 7, 8, 9, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 122, 124, 158, 163, 210, 215, 222, 227, 240, 241, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 311, 319, 320, 321, 323, 328

Inclusão de surdos 240

Inclusão educacional 1, 3, 6, 7, 16

Integración 254, 255, 256, 257, 261

Interdisciplinaridade 33, 34, 44, 45, 158, 159, 162, 182, 184, 187, 188, 229

J

Jogo didático 55, 62

L

Lazer 179, 208, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 313, 326

Leitura literária 46, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 109

Literatura afro-brasileira 106

M

Maker 311, 312, 313, 316, 317, 320

Mal-estar docente 279, 280, 288

Manual do professor 116, 122, 123, 124

Materiais autorais digitais educacionais 178, 180, 187, 189

Materiais concretos 129, 130, 131, 133, 137, 142, 143

Maturação biológica 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340

Mediação docente 46, 48, 51, 52

Música 36, 38, 42, 45, 112, 113, 184, 212, 215, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 330, 331, 332

O

Origem social 190, 191, 192, 193, 194, 198, 200

P

Participação 4, 7, 37, 48, 49, 50, 54, 61, 74, 76, 79, 82, 86, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 103, 104, 105, 107, 110, 113, 139, 151, 184, 190, 191, 194, 196, 197, 199, 200, 202, 226, 229, 231, 271, 275, 279, 284, 285, 286, 296, 297, 308, 317, 318, 337

Pedagogia de la esperanza 254, 258, 259, 261, 266

Pesquisa em ensino de ciências 224, 235, 237

Pessoas com TEA 322

Pibid 55, 56, 57, 278, 291, 292, 293, 294, 344
Políticas de inovação 63, 66, 68, 72, 73, 74, 75, 77, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 90
Políticas educacionais 165, 166, 169, 227, 248
Políticas inclusivas 240
Políticas públicas 1, 3, 6, 65, 70, 71, 168, 169, 198, 201, 202, 203, 227, 228, 236, 238, 248, 277, 301, 302, 308
Povos do campo 165, 167, 168, 170, 171, 172, 226, 228
Prática docente 4, 48, 50, 117, 122, 160, 229, 230, 236, 287, 291
Prática pedagógica 2, 3, 5, 7, 10, 14, 40, 42, 52, 126, 180, 188, 225, 279, 280, 299
Protagonismo juvenil 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 198, 199, 200, 201, 202, 203

R

Reciprocidade 19, 21, 22, 23, 24, 26, 27, 28, 29, 30, 32, 50, 54, 199
Rede federal de educação profissional 63, 71, 72, 87, 89
Região Nordeste 63, 66, 71, 72, 73, 74, 77, 86
Representação 41, 62, 103, 116, 131, 173, 193, 218, 306
Revisão sistemática 190, 191, 192, 193, 200, 201, 333, 338
Robótica 311, 312, 313, 316, 319, 320
Rondônia 17, 145, 146, 147, 152, 153, 154, 155, 156, 160, 162, 164

S

Sociedade capitalista 92, 95, 96, 102, 103, 104, 117, 118, 171
Sucesso escolar 190, 191, 192, 193, 194, 195, 198, 199, 200, 202

T

Tecnologias digitais da informação e comunicação 178
Treinamento de resistência 333, 336, 338

U

Ultimate frisbee 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300

(Des)Estímulos às

teorias, conceitos e práticas

da educação



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2021

(Des)Estímulos às

teorias, conceitos e práticas

da educação



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Atena
Editora

Ano 2021